

RETENÇÃO NOS CURSOS DO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS: DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA UM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

José Jailson de Oliveira Sampaio, EDUARDO MENDES MEDEIROSKEIVA MARIA SILVA GOMES, Sandro Vagner de Lima

Em virtude de um desempenho acadêmico comprometido observa-se nos cursos de ciências exatas um baixo percentual de alunos que conseguem concluir a graduação dentro do período previsto, sobretudo devido a altos índices de evasão e de retenção nos cursos. A retenção, que é a permanência do aluno após o período adequado para conclusão, apesar de não configurar um insucesso no processo de ensino, pode se tornar um problema à medida que os alunos retidos tendem a não concluir o curso, devido especialmente a falta de motivação. Assim, quanto mais cedo se possa verificar tendências de retenção, mais rápido se pode desenvolver ações capazes de evitar um eventual abandono. Neste sentido, foram analisados neste trabalho, através do histórico escolar, dados acadêmicos dos alunos de todos os cursos do campus da UFC em Crateús, a fim de verificar quais discentes encontram-se em retenção e quais apresentam uma tendência a ficarem retidos no futuro. Para os cursos de TI foram avaliados os ingressantes entre 2014.2 e 2018.1; enquanto isso, para os cursos de engenharia foram avaliados os estudantes com entrada entre 2015.1 e 2018.1. Foram adotados os seguintes critérios para que se classifique um aluno como em situação de retenção: i) estar ativo e ter cursado no mínimo 10 semestres, se for discente das Engenharias e 8 semestres, para estudantes dos cursos de TI; ii) apresentar carga horária integralizada inferior a 50% da carga horária prevista para o semestre de análise. Já os discentes com carga horária integralizada inferior a 85% da carga horária esperada para o semestre de análise foram considerados em situação de possível retenção. Isto é, se cumprida a tendência, esses alunos ficarão retidos após o período previsto para conclusão. Após a análise com base nesses percentuais, foram realizadas reuniões com os alunos classificados em situação de retenção, apresentando-lhes planos de estudos individuais elaborados pela comissão de avaliação e tendo em vista os "caminhos críticos" das estruturas curriculares dos cursos. Assim, foram analisadas a situação de 330 alunos do campus da UFC em Crateús, sendo 67 alunos do curso de ciência da computação; 56 de engenharia ambiental e sanitária; 91 de engenharia civil; 55 de engenharia de minas; e 61 de sistemas de informação, dos quais 41, 31, 33, 28 e 37 alunos, respectivamente, encontram-se em situação de retenção. Aqueles que foram classificados como em situação de possível retenção foram inseridos em um grupo de monitoramento constante. Foi observado ainda que 70% dos estudantes em situação de retenção estão são assim classificados pelo item i) e 30%, pelo item ii). Finalmente, a aceitação dos planos de estudos individuais por parte dos alunos como ferramenta de planejamento e orientação sugere que esta metodologia é bastante útil na minimização do tempo de conclusão da graduação para não além do período usual, reduzindo os índices de retenção, e na conseqüente diminuição do abandono no campus da UFC em Crateús.